



Distúrbios Psicológicos Entre Estudantes: Fundamentos, Implicações e Atuação Não-Farmacológica no contexto Interdisciplinar

Giulia Brandão Raposa Lengruber do Carmo¹ ; Maria Luiza Rodrigues Defante²;
Diogo de Souza Vargas³

¹ *Estudante, Centro Universitário Redentor;* ² *Estudante, Centro Universitário Redentor;* ³ *Professor, Centro Universitário Redentor*
giuliabrand@outlook.com

Resumo

Os distúrbios psicológicos mais prevalentes no percurso acadêmico são a ansiedade, o estresse crônico e a depressão: patologias que provocam alterações comportamentais e que utilizam da psicossomatização para acometer, sobretudo, o sistema cardiovascular. Este trabalho objetiva esclarecer as complicações dos distúrbios psicológicos na vida dos estudantes e ressaltar o enfrentamento não-farmacológico, sob a luz da somatização. A revisão integrativa utilizou dos termos “(Stress OR Anxiety OR Depression)” AND “Cardiovascular Diseases AND Psychotherapy” nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS. Foram encontrados 238 artigos e que, aplicados os critérios de inclusão e de exclusão, 11 foram selecionados. A alta incidência de transtornos de ansiedade e o estresse crônico em estudantes, estes relacionados à ameaça atribuída a situações avaliativas, podem influenciar na atenção, na concentração, na memória e na motivação dos mesmos em dar prosseguimento aos estudos. A cobrança social e a carga horária excessiva de atividades acadêmicas favorecem o desenvolvimento de transtornos depressivos e que revelam sintomas de insônia e de irritabilidade, comprometendo o bem-estar e as interações sociais. Além dos efeitos comportamentais, sabe-se que estresse crônico, ansiedade e depressão podem somatizar no desenvolvimento e/ou no agravamento de cardiopatias. Assim, a psicoterapia é uma forma de enfrentamento do sofrimento psicológico e das complicações psicossomáticas associadas, e que demanda a atuação interdisciplinar sob uma essência não-farmacológica, bastante presente nos tempos atuais e de relevância no contexto da formação acadêmica.

Palavras-Chave: Fenômenos Psicológicos. Rotina acadêmica. Cardiopatias. Psicoterapia.